

Capítulo 3– O crescimento numa nova ordem económica internacional

AT19- A crise da década de 1970 em Portugal

- 1- Aspectos mundiais da crise: inflação e desemprego
- 2- A crise em Portugal: um processo revolucionário.

O processo revolucionário

- Política anti-monopolista
- Período de nacionalizações a partir de 11 de Março de 1975
- Coordenado por diversos programas de reformas – chamados programas de emergência económica
- Programa de controle dos sectores industriais básicos
- Programa de transportes e comunicações
- Intervenção na Banca – totalmente nacionalizada (o primeiro sector a ser intervencionado)

Balanço dos programas

Nacionalização de mais de 150 empresas nos sectores:

- Petrolífero
- Caminhos de ferro
- Transportes: urbanos; auto estradas
- Siderurgia
- Gás e electricidade
- Cimentos
- Celulose
- Tabaco
- Química
- Construção naval
- Informação (media)
- Portos marítimos
- Minas
- Pescas

Grupo	Empresas	Banca	Seguros
CUF	112- ex : pirites, óleos alimentares, química, celulose, maquinaria, reparação naval, refinação, metalomecânica, transportes marítimos, supermercados	10,60% Banco Totta e Açores	22% no Grupo ISU
Espírito Santo	20- cervejas, cimento, celulose, tabacos, construção, máquinas, borracha	15,10%	11,4% Tranquilidade
Champalim aud	14- cimentos, siderurgia, celulose, construção, máquinas, metalomecânica pesada, minérios	14,40% Pinto e Sotto Mayor	12,9% Mundial Confiança
BPA	70- petróleos, cimentos, vidro, imobiliário	13,2%	1,8% Ourique
Borges	40- Borracha, têxtil, plásticos, imprensa, vinho do Porto	4% Borges e Irmão	1,5% Atlas
BNU	22- Cimento, celulos, turismo, transportes marítimos	11,8%	3,7% Fidelidade
Burnay	22- Fainça, porcelanas, celulose, material electrico	5% Fonsecas e Burnay	1,6% Seg Industrial
Total	300	74,1%	54,9%

Balanço dos Programas

- Nacionalizações contra pagamento de indenizações:
- Crescimento da dívida pública:
 - 214 milhões de contos; um montante quase idêntico ao da dívida pública em 1974 que era de 50% do PIB. A dívida iguala em 1975 o PIB.